

RESUMO SIMPLES - ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES

COMO O NEUROPSICÓLOGO PODE INTERVIR EM CONJUNTO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CASOS DE ALZHEIMER

Otávio Augusto Carboni De Queiroz (otavio.1502830@discente.uemg.br)

Pietra Merlin (pietramerlin@hotmail.com)

Beatriz Lorrayne Anastacio Gomes (beatricelorrayne@gmail.com)

Guilherme Dos Santos Silva (psi.guilhermessilva@gmail.com)

Gabriela Fernanda Machado (GabiMachado28@outlook.com)

Isabela Forner Costa (i.fornercosta@gmail.com)

Felipe Martins Corrêa Dos Santos (felipe.1599313@discente.uemg.br)

Emilly Dayane Silva Dos Santos (emilly.dysilva@gmail.com)

Graziela Oliveira (graziela.oliveira.6686@gmail.com)

Telma Sara Queiroz Matos (telma.matos@uemg.br)

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é irreversível e incidente na sociedade atual, acomete principalmente os idosos, e é considerada a demência mais comum. A DA possui como característica a degeneração progressiva dos neurônios e o comprometimento da memória, da linguagem e outras funções cognitivas além de outras psicopatologias associadas. A DA causa resistência dos receptores de insulina no cérebro, que resulta em um declínio cognitivo e na perda da memória. Uma menor produção desta enzima, assemelha-se a uma diabetes tipo 1 e tipo 2, o que fez sugerir a nomenclatura “diabetes tipo 3”

para se referir à DA como uma doença neuroendócrina. Objetivos: investigar o que a literatura tem produzido sobre a Doença de Alzheimer e qual o papel do neuropsicólogo junto a equipe multidisciplinar, nas ações de intervenção. Metodologia: realizou-se uma busca sistemática de referências na plataforma CAPES periódicos, considerando os últimos cinco anos. Os descritores dessa busca foram “Alzheimer’s”, “psychology” e “multidisciplinary”. Encontrou-se 5890 publicações. Ao selecionar o Assunto “psychology, multidisciplinary” o número reduziu para 1586; o intervalo do ano de produção foi delimitado entre 2019 e 2024, obtendo então 551 produções. Prezando pela qualidade de produção, selecionou-se apenas artigos revisado por pares, restando 447 artigos. Como método de exclusão, foram removidos os artigos em espanhol, francês, norueguês e os artigos do assunto “clinical medicine”, totalizando 347 artigos. Como filtro final, apurou-se o assunto “clinical psychology” que resultou em 27 artigos. Destes 27 artigos, apenas 24 estavam acessíveis e dentre estes, foram desconsiderados uma revisão bibliográfica, um artigo que estava na língua francesa e outros dois artigos que não contemplavam o tema em nenhum aspecto. Resultados e Conclusões: Dentre os 20 artigos analisados, observou-se sete eixos mais abordados. 1) Houve cinco artigos que buscavam encontrar fatores indicativos da Doenças de Alzheimer (como contexto socioeconômico, biomarcadores, fenótipos, sequelas de outras doenças e níveis de proteína Tau); 2) três artigos contemplavam a relação do estresse com inflamações, neurocognição e perda de memória; 3) três artigos abordaram sobre a saúde mental dos cuidadores de pessoas acometidas pelo Alzheimer e outras demências; 4) três artigos analisaram comportamentos agressivos em pessoas com DA; 5) dois artigos focaram na linguagem (um sobre o tratamento terapêutico através da escrita de músicas e o outro englobando as áreas cerebrais mais afetadas); 6) dois artigos trouxeram achados psicométricos (um criando um algoritmo capaz de encontrar biomarcadores e fatores de risco através de um algoritmo e o outro sobre o constructo de normatização, testando testes cognitivos em uma amostra indígena da Austrália); por fim, 7) seis artigos dissertaram sobre os danos cognitivos, embora não enfatizem a DA, eles se correlacionam com demências de uma maneira geral. É válido ressaltar que os objetivos de pesquisa não foram contemplados, uma vez que, não se obteve achados a cerca da atuação do neuropsicólogo ou de uma intervenção multidisciplinar em pessoas com DA.

Palavras-chave: revisão bibliográfica alzheimer danos cognitivos.